

# Diário de Lisboa

—Of—Avenida

Ca Municipal Central de

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRÁFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

**P**ARA comemorar o seu 10.º aniversário, o Gremio do Minho publicou o numero unico dum jornal em que o sr. general Norton de Matos colabora com um artigo que tem este título—*O triste viver da gente do Minho. Faz parte dele o seguinte trecho:*

“Voltar ao que existia ha cincoenta anos ?

Não pode ser por muitas razões. O passado passou, e o que passou não volta mais nas sociedades humanas. Além disto, e a sobrepujar o resto, a miséria e uma grande mestra, e nestes longos annos de tristeza e de privações os nossos camponeses aprenderam a desejar mais do que tinham e a exagerrar o que perderam. Hoje sabem bem que têm direito a viver com hygiene e conforto, a terem assistencia medica e uma habitação que não seja curral ou pocilga. Falarão-lhes já (palavras apenas) em casais de familia em terras suas, em trabalho assegurado e bem remunerado. Querem escolas onde realmente se ensine e vai desperdiçando neles a convicção de que a Nação só com uma população forte, sadia e que se multiplica, pode realizar as suas missões historicas. Os que vêm agora de Espanha dizem-lhes de retomas agrarias, de salários mínimos, de seguros sociais, de velhices amparados pelo Estado, de leitores ambulantes que correm as aldeias a instruir o povo, de conferencias e lições cinematograficas. Exageram e confundem, naturalmente, mas deixam a fermentar aspirações de uma vida nova, diferente.

A lareira, as arvozinhas, torcidas como vides pelas canceiras da vida, cantam aos rapaziños das aldeias a saudade de uma “idade de ouro”, de outros tempos, que elas sabem que ha de voltar: canção ou sonho que cresce com elles e que, no fim de contas, é o unico *bolchevismo* dos nossos camponeses.”

Com leves alterações, a gente dos campos, em todo o país, parece-se com a gente do Minho. Ninguém se esqueça de que atravessamos uma época de profunda renovação. Eduque-se o povo, para que ele saiba bem o que quer. A pouco e pouco, cairão as ilusões e a verdade ficará a descoberto. E’ com a verdade que se formará o mundo novo.

\*\*\*

**O** SR. comandante Correia da Silva (Paço de Arcos) publicou ha um ano um interessante livro “Memorias da Guerra no Mar..”. Pela mesma altura appareceram três obras póstumas de seu filho Carlos Eugenio, filólogo e escritor notável: “Ensaio sobre os latinismos dos Lusitãos”, “Jornada dum crente” e “Visão imperfeita dum Parnaso christão”. Por sua vez, o poeta Henrique Paço de Arcos publicou ainda em 1932 um poema: “Peregrino da Noite”, em tercetos de elevada inspiração. Joaquim Paço de Arcos, irmão destes dois ultimos, apresenta-nos agora um romance de folgo: “Herói derradeiro”, que o coloca logo de inicio em lugar de destaque na fileira dos nossos romancistas.

Foi este o notavel labor com que uma só familia enriqueceu em curto espaço de tempo as letras nacionais.

\*\*\*

**F**OI convocado, extraordinariamente, para hoje o Conselho de Ministros, que deve occupar-se de assuntos importantes que correm pelas pastas das Colonias e dos Negocios Estrangeiros.

## IDEALISMO

A homenagem ontem prestada pelos estudantes republicanos de Coimbra á memoria de José Falcão não a considero apenas merecido preito de justiça:—afirma tambem, evidentemente o desejo e, mais de que o desejo o intuito de seguir as lições exemplares do grande mestre de clivismo e de democracia, tão firme e intransigente no culto dos principios, como persuasivo, conciliador e amoral, no seu idealismo construtivo.

«A posteridade verá nele, escreve Lopes de Oliveira, um desses raros homens em quem, nos momentos graves da nossa vida historica, tem incarnado a alma da Nação.»

Nascera apóstolo, de facto, pensamento e coração dispostos não só á luta e á péclica, mas ao sacrificio. No mesmo documentado e lucidissimo estudo de Lopes de Oliveira, donde extrai as palavras já transcritas e que a “Historia do Regime Republicano” publica, alinda encontro a preciosa confidencia ou o desabafo que Puschkin ouviu de José Falcão:—«Sinto que a minha vida não será longa, mas a Patria desfalece... Irei pregar a cruzada santa... sobram-me o animo e a fé. Levantarei as vontades, reunirei os homens sãos e patriotas... Todo um programa de acção espirital, José Falcão a si proprio se impoz e soube cumprir, e no qual em vão se buscará um ressaibo de odio, de violencia, de maldade. Nem na sua «Cartilha do Povo», que foi instrumento eficaz da propaganda republicana, editada vezes sem conta, lida e relida no país inteiro, logica, embora apaixonada exposição e defesa das concepções e criterios democraticos, a diatribe, o ataque demolidor impéram:—a estrela guiadora da curta e nobre existencia de José Falcão era um astro de concordia. Mas concordia não significa renuncia a indiferença, preguiça. Antes o ambiente indispensavel ás edificações e realizações peritaveis. Tudo fez, tudo sonhou e tentou para que esse ambiente se criasse e mantivesse entre nós.

Assim, vai sempre muito além dos limites habituais das simples manifestações politicas, qualquer cerimonia comemorativa que se consagre ao seu nome e á sua obra. Até os adversarios da doutrina que ensinou e limpidamente ordenou e definiu, reconhecem e vêem e admiram em José Falcão o superior quilate moral e intelectual da energia que o animava. Chamei-lhe mestre; e, na verdade, nenhum titulo lhe convém mais do que esse. Mestre, inclusivamente, de quem lhe recuse e repita as teorias. E’ mulo quasi, no nosso tempo, do estoico Marco Aurelio, legou-nos estímulos e imagens de perfeição que, honra e gloria de Portugal, respaldem como nitido espelho de cidadãos, sejam quais forem as opiniões, as tendencias e as aspirações de cada um. Não perdeu actualidade a evocação de Junqueira:—«renovo a cinza e uma flamma fulge, uma brazza crepitante e a alma áele. Não quero apagar-se. Mesmo dentro de nós, tumulos cerrados, continua ardendo...» Na hora dolorosa que o mundo atravessa,—inquietações, sobressaltos, angustias crueldades mutuis,—o vulto de José Falcão surge do passado com a irradiante e perene juventude dos idealismos que não mentem e não abdicam. E por isso, decerto, a mocidade o escolhe para companheiro fraterno e vigilante do seu puro entusiasmo...

JOAO DE BARROS



— Collado! Perdeu o juizo...  
— Não, filha, aquilo é tudo quanto lhe resta do automovel que tinha...

**P**ELAS noticias dos jornais da manhã e pelo relato do nosso correspondente em Coimbra, vê-se que foi imponente e significativa a manifestação de ontem á memoria do dr. José Falcão, grande vulto da democracia.

No cortejo encorporaram-se muitos milhares de pessoas e as manifestações foram constantes, quer no destile quer ante os monumentos dos Mortos da Guerra e de Joaquim Antonio de Aguiar.

Asom da Portuguesa, a manifestação atingiu o delirio em frente da casa onde morreu o dr. José Falcão.

Durante as manifestações de tarde tudo decorreu na melhor ordem.

A’ noite, a cidade e o bairro universitário ofereciam um aspecto animado.

Os jornais dizem que hoje se devia realizar em Coimbra a final desempatada do jogo de foot-ball. Os jogadores de Setubal retiraram, porém, para Lisboa.

\*\*\*

**A** BANDA da G. N. R., a fim de dar cumprimento a disposições que se tornaram publicas ultimamente, preparava-se ontem para tocar no Jardim da Estrela. Numerosas pessoas dispunham-se a ouvir o concerto. Succedeu porém, que não se tomaram providencias, por parte das entidades a quem compete, para que a banda pudesse executar o seu programa: no jardim não havia bancos. E os musicos, não podendo tocar de pé, meteram os instrumentos debaixo do braço, e foram-se embora.

Não haveria maneira de resolver este caso, que se repete sempre que as bandas militares se preparam para dar concertos em lugares publicos?

\*\*\*

**D**IZEM-NOS que a victoria da opposição, nas recentes eleições brasileiras para a Constituinte, não se limitou a S. Paulo. No proprio distrito federal, o governo deve ter sofrido uma grande derrota. Será verdade? Se o fór, o xadrez politico soltrá, decerto, importantes modificações ali. Mas corre o boato da inevitavel dissolução da Constituinte... A informação merece-nos credito.

Se temos de fazer votos, porém, e muito sinceros, pela completa e rapida normalização da situação do Brasil, cuja prosperidade e progresso todos os portugueses desejam

\*\*\*

**C**ONSTITUÍU-SE, no Seixal, uma comissão de beneficencia e propaganda que, entre outras coisas justas, pretende dar água aos habitantes daquela vila. Imagine-se que os depósitos do precioso liquido que ali existem toram abertos pelo povo em 1777, sendo já escasos para as necessidades do mesmo.

Quando vem a canícula os seisalenses olham para o Tejo, com lurias de Tantalos, não o podendo beber, apesar dos ardores crueldades da sête.

\*\*\*

**E’** HOJE, pelas 21 e 30, que o noster professor e economista brasileiro sr. dr. Mario Cardim realiza, na Universidade Technica de Lisboa, a primeira duma série de conferencias, que é subordinada ao título “Economia e finanças do Brasil—suas relações com Portugal...”

# Tauromaquia

Garralada por amadores

Na tarde de sábado próximo realiza-se no teatro do Palácio Fronteira, a São Domingos de Bealga, grandemente ceado pelos srs. condes da Torre, uma interessante garralada por astutos amadores, levada a efeito por uma comissão de senhoras coleteiras, da nova primeira sociedade, de que fazem parte D. Josefa Riquete Niclardi, D. Margarida Marcarenhas, D. Maria Augusta Leça da Veiga Cardoso, D. Maria Eugénia Teles da Silva (Arrouca), D. Maria Helena Ortilho Burnay de Almeida Belo, D. Maria Inês Dallal Barahona (Esperança), D. Maria Soledade Corra de Sampaio Bonique, D. Maria de Loureiros de Castro Quevedo, D. Maria Luiza Corra de Sampaio Roque, D. Maria Luiza Penha Mascarenhas (Torre), D. Maria Teresa Ferrão e D. Virginia Duff Burnay Pinto, na qual serão lidados sete bonitos garrallos, genuinamente puros, pertencentes aos lavradores de Almeirim srs. Santiago & Irmãos.

Os bilhetes para esta festa, cujo produto se destina a um fim verdadeiramente altruista, devem ser requisitados pelo telefone Bealga 9.

### Touros de morte

Informa-nos a empresa da praça de touros do Campo Pequeno que a votação do plibiscito de ontem foi nitidamente favorável aos touros de morte, e por indiscutível maioria.

### Festa escolar

No collegio Infante de Sagres, representa-se no próximo dia 27, pelas 21 e 30, a revista «Ares da Serra», de Mario Marques, desempenhada por alunos daquelle estabelecimento de ensino, a favor da cantina sustentada pela Ordem Infante de Sagres. Seguir-se-á um baile.

### João Camilo

Partiu no sábado para Paris, este distinto industrial de sapataria onde vai adquirir as mais recentes novidades da sua arte, as quaes serão depois apresentadas no seu elegante estabelecimento, Sapataria Bounierré, R. 1.º de Dezembro, n.º 132.

### Audição musical

A Orquestra de Camara de Lisboa, dirigida pelo maestro Ivo Cruz, realiza no próximo dia 27, pelas 16 e 30, na estufa do Parque Eduardo VII, uma audição musical em beneficio de obras de caridade.

### Festa associativa

O Grupo Excursionista 15 de Agosto leva hoje a efeito um baile que é abrilhantado por uma excelente banda.

## CARTAZ

### TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Rainha Santa.  
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—Cantiga nova.  
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—Fogo de vistas.

Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—As Lavadeiras.

### CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.  
Cine Gimnasio—A's 21 e 30—Cinema e Variedades.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Odeon—Matinée ás 15. Sotões ás 21 e 15.  
Fonds—A's 21 e 30.  
Capitolo—A's 21—Cinema sonoro.  
Cinejardim terrace—A's 21 e 30.  
Olimpia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24.  
Pavilhão Português—Cinema sonoro.  
Jardim Cinema—Avenida Alvarez Cabral—A's 21 e 30.  
Paris-Cinema (Sotões)—R. Dom. e Sequeira.  
Cine Palácio—A's 21 e 30.  
Salão Ideal—A's 18.  
Royal—A's 21 e 30.  
Palatino—Rua Filinto Elzido e Santo Amaro.  
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario.

# TEATRO E CINEMA

## «D. Quixote»

A genial obra de Cervantes, maravilhosamente adaptada ao «ecran» pelo grande realizador Pabot é hoje, finalmente exibida nos «ecrans» do S. Luiz e do Tivoli, dada a importância excepcional da obra, «D. Quixote», tem uma interpretação formidável, destacando-se, sobretudo, Chollapine, artista de poderosas qualidades e Dorville, que faz um Sancho Pança dum pitoresco prosaismo.

«D. Quixote» simbolo da flor andante da cavalaria, encarnação suprema do ideal, martirizado pelo contingencia da realidade, apparece-nos no cinema tal qual o romance, num ambiente maravilhoso de suggestão, de ficção e de exaltação.

Trata-se, de facto, duma obra prima, de inzulgar categoria, que o publico deve ver e admirar.

## Maria Helena

Beatriz Costa, Corina Freire, Terça Gomes e, logo a seguir no cariz: da Companhia do Aeneas, onde Erico Braga é agora, o grande animador, o nome bonito de Maria Helena, que tão bem se casou com a sua formosura, com a sua linha gracil e desmpestrada, de rabinha cheia de vida e de beleza. Maria Helena, tal como sua mãe, é de beleza. Maria Helena, tal como sua mãe, é de beleza. Maria Helena, tal como sua mãe, é de beleza.

## Virginia Soler no Variedades

É já depois de amanhã que reabre o teatro Variedades, estreando-se uma farsa misturada de grande oportunidade, «O Az da Bola» e que vai por certo obter um grandioso exito. Nesta peça faz a sua estreia na Companhia Estúdio Amaranthe a actriz Virginia Soler que vai desempenhar duas personagens curiosissimas, ao lado de Alfredo Lima, que tambem se estreia desempenhando um papel de grande relevo cómico, de Hortense Luz, que tem o seu cargo a principal personagem feminina e de Estelito Amaranthe que intertrera o protagonista, uma personagem popularissima de Lisboa.

## Antonio Pinheiro

Étob a direcção de Antonio Pinheiro grande artista e incomparavel mestre, que se está ensaiando, muito activamente, o drama historico «D. Sebastião», de Tomaz Ribeiro Colaco, no palco do Teatro Nacional, pa a festa de Amélia Rey Colaco no dia 29.

Atm deste trabalho, accrescido pelas aflicções que comporta a montagem de uma obra de genero novo entre nós, Antonio Pinheiro encarnou um dos principais personagens da peça: «O Cardinal D. Henrique».

## Alves da Costa

Este artista da companhia de S. Carlos vai realizar a sua festa artistica no dia 2 do próximo mes com a comédia «O sonho da madrugada», de Vasco de Mendonça Alves, desempenhando pela primeira vez o principal papel daquella peça. Alves da Costa que dia a dia afirma o seu talento e ainda ha pouco deu provas do seu valor na peça «Diorceios» e o está dando no papel de «Bendeiro da Rainha» na peça «Rainha Santa», em estadia no Tivoli.

«cena naquele teatro, vai ter uma noite de consagração na noite da sua festa. A peça que escolheu foi como se sabe o mais retumbante successo do ano findo, no Politeama.

## Artur Emauz

Deixou definitivamente de intervir na excolação do Odeon, da qual já estava afastado há algumas semanas, o antigo e conceituado empresário sr. Artur Emauz, que brevemente passara a dirigir uma importante casa de espectáculos de Lisboa.

## Atrás do reposteiro

Estão-se realizando negociações no sentido de converter um dos nossos mais modernos teatros num grande piscina, para nataçao e exercicios fisicos, estando a negociar-se, no Estrangeiro, o respectivo contrato por um delegaço da sua empresa proprietaria.

— A importante Empresa Teatral Italiana Savatelli-Lobori, por intermédio do nosso compatriota Mario Pedro, propôs ao empresario Jardel Jercolis a ida a Italia da sua Companhia Brasileira, para uma digressão por todo aquele país, a começar em selembro, na cidade de Genova.

— O teatro popular que acaba de mudar de empresa, conforme já noticamos, é o Maria Victoria, o qual, apesar disso, continuará representando «As Lavadeiras», visto o contrato respectivo só começar vigorando do próximo mês em diante.

— Uma figura teatral muito aplaudida e reconhecida deve começar brevemente a realizar um trabalho artistico — o segundo da sua carreira — que lhe dará ainda maior nomeada, não só nos meios de Arte como entre o publico.

— Nos muitos trabalhos a realizar no recinto da proxima Exposição, em varios pavilhões e centros de diversões, vão colaborar muitos dos nossos artistas da cenografia teatral, adreostas e até artistas dos nossos teatros, alguns dos quais sem contrato.

— O ensaiador do poema do fono-films português «A Canção de Lisboa», vai ser o actor Henrique de Albuquerque, valioso elemento do nosso teatro declamado.

— O actor Rafael Marques, recebeu convite para realizar em Novembro, na Tobis, o protagonista do filme «As Pupillas d'osar. Reitor».

— Consultaram um exito colossal as canções «Vale» e as historietas que Octavio Matos, o saioio «Barrabans» da peça «As Lavadeiras», em cena na Maria Victoria, cantou e contou na «matinée» de ontem.

— A empresa do Capitello já contratou a maior parte dos numeros de variedades que se devem exhibir durante a época de verão no Terço daquella casa de espectáculos.

— A baixinha oriental Zulaida dá hoje as suas ultimas exhibições no Juizo das Farturas.

— No Pavilhão Português, exhibe-se hoje a cine-opera «Madame Satan».

## DR. BUENO ROMERA

Cirurgião-Dentista

Consulta em Cascaes: Rua Regimento 19 de Infantaria aos sabados e domingos.  
Em Lisboa: Calçada do Combro 32-1.º Esq. de segunda a sexta-feira.—Telef. 21021.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá a «Chico».

# BOLSA DE LISBOA

22 de Maio  
CONTADO

VALORES	Electado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 oiro	1.118.900	—	1.088.000
(Carimbado) .....	—	—	—
Exterras da 2.ª Serie ..	1.205.000	1.300.000	—
rimbadas .....	1.540.000	1.335.000	—
Exterras da 3.ª Serie ..	—	—	1.330.000
rimbadas .....	—	1.301.000	1.360.000
Exterras da 4.ª Serie ..	—	—	—
rimbadas .....	—	—	—
Portos 6 1/2 1930 .....	502.000	—	563.000
Consolidação 6 1/2 1920 ..	538.800	—	540.000
R. C. de Lisboa assent. ..	—	40.000	416.000
R. C. de Lisboa port. ..	—	40.000	—
R. L. & Açores port. ..	570.000	270.000	275.000
R. L. & Açores assent. ..	—	260.000	—
R. N. Ultramarino assent. ..	25.000	24.000	—
R. N. Ultramarino capão ..	31.000	24.000	—
Banco Portugal port. ..	—	9.500	92.000
Banco Portugal assent. ..	920.000	920.000	920.000
C. de Seguros Honania ..	—	—	55.000
C. de Seguros Fidelity ..	—	11.000	—
C. de Seguros A Mundial ..	140.000	136.000	145.000
C. de Seguros Tagus ..	—	50.000	—
Obrig. C. F. Penhuela ..	855.000	850.000	858.000
Obrig. C. F. Portuguez ..	—	—	—
emissão 1932 6 0/0 .....	200.500	235.000	298.000
Obrig. N. Port. 7 1/2 1907 ..	—	11.000	—
Obrig. N. P. 7 1/2 1911 ..	—	9.000	100.000
Obrig. N. P. 7 1/2 1914 ..	—	—	1.000.000
Obrig. N. P. 7 1/2 1918 ..	—	—	—
Obrig. N. P. 7 1/2 1920 ..	—	—	16.000
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932 ..	73.000	—	73.000
Obrig. C. P. Port. 7 0/0 ..	198.800	—	100.000
Obrig. C. P. Port. 8 0/0 ..	300.000	—	280.000
Obrig. C. P. Port. 10 0/0 ..	930.000	903.000	—
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0 ..	—	—	115.000
Obrig. Huzi 8 0/0 .....	—	118.500	111.500
Ações da C. G. F. Portuguezes emissão 1932 ..	—	—	—
Ações Aguias L. assent. ..	—	—	—
Ações Aguias L. port. ..	40.000	—	410.000
Ações da C. G. Credit. ..	—	—	—
Ações Gaz Elect. capão ..	240.500	240.000	250.000
Ações G. N. Navegação ..	69.000	60.000	60.000
Ações Portugal de Pesca ..	—	108.000	130.000
Ações P. de Tab. capão ..	180.500	—	105.000
Ações Tab. Port. capão ..	—	202.000	210.000
Ações Tabaquei, capão ..	—	200.000	500.000
Ações União Elect. F. ..	—	—	—
Ações Aguar d'Angola ..	—	52.000	—
Ações da C. do Borr. ..	—	20.000	—
Ações Huzi 1.ª Emissão ..	438.000	408.000	—
Ações Huzi 2.ª Emissão ..	41.000	41.000	42.000
Ações Ilha do Principe ..	143.000	—	150.000

## Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa  
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

## CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Andrés .....	1098.80	1109.10
Paris .....	1927.8	1928.1
Madrid .....	2977.3	2978.1
New-York .....	28918.0	28920.7
London .....	852.0	852.3
torra .....	1869.1	1869.3
Breuxelas .....	4832.2	4833.4
Amsterdão .....	1387.1	1387.7
Berlim .....	7801.5	7801.7
Frankfurt .....	490.0	490.9
Rio de Janeiro .....	2917.3	2918.1
Libra ouro .....	—	—

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

## Pernas ao Ar

Lin lissima cine opereta hoje em estrea no Jardim-Cinema

**S. Carlos**  
Ultimas representações em recitas populares do «arca»

**RAINHA SANTA**  
Ver anúncio de amanhã

A SEGUIR:

**«Mascarada» de Ramada Curto**

# No SÃO LUIZ e no TIVOLI

O filme de G. W. PABST

# D. QUIXOTE

com CHALIAPINE



Livros novos

Serenidade, por Oliva Guerra

A obra de sr. D. Oliva Guerra não precisa de adjectivos encomiásticos. Impõe-se pela sua originalidade e valor. «Serenidade» é mais uma demonstração brilhantíssima do talento da autora que, artista musical de vasta cultura e de fina sensibilidade, como que transpõe em palavras os ritmos inefáveis só dados aos mestres do som. «Sede de altura» chamou uma vez a sr. D. Oliva Guerra à inspiração dum poeta com quem sentia, julgo eu, quaisquer afinidades de... pois que, na verdade, a essa emoção elevada a esse desejo de superar-se a si mesmo, se deve atribuir a nobreza forte dos seus poemas, todos reveladores de lirismo, Oliva Guerra possui imaginações constantemente moças, e os seus temas não se limitam à magua, à saudade e ao desespero do amor. Val mais além, abrange outros sols e outros céus. «Damas de Espanha», «Magia de Música», «S. Francisco de Assis», por exemplo, são documentos significativos da variedade da sua emoção. No entanto, como não apreciá-la mais nos arroubos, nos transportes, nos gritos da angustia ou de tristeza que plasma em versos encantadores e, alguns, inesquecíveis? Ai a sua alma intensamente feminina encontra cadências, imagens, e movimento ascensional que se perde nos pélagos cimeiros...

Um soneto de profunda e singular ressonância, que é bem a prova do que dizemos:

Em mim ha outra vida além daquela que para toda a gente anda a viver —Uma múltipla vida, bem mais bela, que ninguém, sem ser eu, consegue ver. Essa vida que nada em mim revela E vagamente a dentro do meu ser Uma oculta e enigmática parcela De outras vidas anda por viver. E sonho que estou fora deste mundo Porque ela vem, com seu vibrar profundo, Nos meus sentidos mortos acordar. Um frémito de coisas ignoradas, De almas que nunca foram desitadas, De beijos que morreram sem se dar.

Lemos o novo livro de Oliva Guerra com enternecida admiração, e guardamo-lo na nossa estante junto dos livros dos poetas com que mais frequentemente convivemos em espirito.

J. DE B.

Alentejo, terra de promessa

O sr. dr. Mario de Castro publicou agora um estudo sobre «Alentejo, terra de promessa» que é a afirmação de um espírito excepcionalmente culto e de um esboço apaixonadamente equilibrado. É um livro que encanta pela forma e pelo conceito, nele se pondo e resolvendo um dos mais interessantes problemas do nosso tempo: o problema agrário.

Visitem SALAMANCA

A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, com o concurso de varias entidades da Figueira da Foz, organiza uma excursão a Salamanca, a qual segue pelo comboio rapido do dia 17 de junho e regressa, tambem pelo rapido, no dia 19 do mesmo mes, aos seguintes preços de ida e volta:

- Das estações de Figueira a Murteada—1.ª classe, 125000; 2.ª classe, 125000; 3.ª classe, 80000. De Pampilhosa a Nelas—1.ª classe, 150000; 2.ª classe, 125000; 3.ª classe, 72000. De Mangualde em diante—1.ª classe, 130000; 2.ª classe, 95000; 3.ª classe, 60000. Os bilhetes são validos até ao dia 25, dando portanto a facilidade aos excursionistas de se deslocarem até essa data e devorem ser requisitados até ao dia 2 de junho.

Para maior facilidade, conseguiram os organizadores a dispensa da licença militar, sendo apenas necessaria a apresentação do bilhete de identidade com o respectivo visto do Consulado Espanhol, do qual, para comodidade dos excursionistas cobiçosos, e gratuitamente se encarga a Casa Havancada, da Figueira da Foz, desde que os interessados lhe enviem os referidos bilhetes de identidade até ao dia indicado para a requisição dos bilhetes de caminho de ferro.

Para mais informações podem os interessados dirigir-se para:

Piçueira da Foz: Serviço de Tráfego da Companhia da Beira Alta, Comissão de Iniciação e Casa Havancada; Coimbra: Ourivesaria Paz.

CRONICA Raros sabem

Da reunião noturna e secreta que D. Afonso Henriques teve no campo do Arnado, em Coimbra, nasceu a marcha vitoriosa sobre Santarém. Da conquista desta cidade, que lhe trouxe grande extensão de terras e lhe seguiu as fronteiras, veio o cerco de Lisboa, a cidade torreada e forte que D. Afonso cubiçeara durante longos annos. Protegendo e dilatando, com zêlo, a fé cristã entrecelinhava-se, muitas vezes, no intervalo das batalhas, a dotar e erguer obras pias, igrejas e conventos.

E chegava mesmo a deixar a porta do Mosteiro de Santa Cruz a sua espada invencível que D. Afonso IV empunhou depois, em 1340, no Salado, e D. Sebastião teimou em levar para a África, em 1570.

Beijava as mãos do Prior D. Teotonio e, vestindo sobrepele e murça, assistia humildemente, no côro, aos officios divinos. El-rei D. José tentou a sua canonização levado pelo povo de Coimbra que, mais rapido nos seus processos de bem querer e de prestar justiça, já o havia proclamado santo. E Sá de Miranda, além de outros, quem o confirma dizendo-a—«a cidade rica do santo corpo do seu rei primeiro».

Esse—«Afonso que não sabe socegar por estender com a fama a curta vida»—em versos de Camões, deixou por toda a parte um vincado sinal de feitos de gloria, reflexos do seu ardor de guerreiro e de crente.

Até na Serra de Dalvados ou Albarodos, que outros chamam—de Rio Maior—foi construido um quasi glorioso arco de pedra, perto da antiga aldeia de Vidões, erguendo, sobre um arco de quatro metros, em volta perfelta, uma estatua do rei Afonso I, de manto e capacete exagonal, com plumas, tendo, na mão esquerda, um escudo marcando Quinas e castelos e, na direita, a espada Iriquelena.

Tal arco foi baptisado, pelo povo, de «O rei da Memoria», por se lhe atribuir a evocação do problemático voto feito pelo rei, em 13 de maio de 1147, ao virtuoso abade Bernaldo, futuro S. Bernardo, pouco antes da victoria de Santarém que lhe deu passagem para o fundo da Extremadura, e da tomada de Lisboa, porta aberta ás armadas de Ceuta, que lhe prometia, com seu porto de mar, o já sonhado emporio comercial.

O nosso primeiro ministro, sr. dr. Oliveira Salazar, discursando no palacio do Municipio de Lisboa, em 13 de maio, durante as festas da cidade, lembrou a construção de um grande monumento, na capital, a D. Afonso Henriques, como simbolo augusto da «existencia de Portugal independente».

Não se poderá escolher um lugar melhor nem mais apropriado. A toma-

da de Lisboa foi um dos maiores feitos militares praticados por aquele monarca.

Copi pouca gente de armas e com o singular heroísmo de Martin Moniz contra uma guarnição numerosa de mouros aguerridos valeu-lhe, providencialmente, o socorro de uma armada de cruzados que, entrando no Tejo, se dirigia à Terra-Santa.

Vinham muitos franceses, ingleses alemães e flamengos que, a rogos de D. Afonso, o ajudaram na guerra aos infieles.

O mesmo aconteceu, mais tarde, em 1189, com os cruzados que, a pedido de D. Sancho I, colaboraram na tomada de Silves.

A cidade foi conquistada aos mouros e alguns dos combatentes estrangeiros ficaram entre nós, como o inglês D. Gilberto, feito primeiro bispo de Lisboa, e os que povoaram Almada e Vila Franca que dominaram Cormualhe, porque os seus prados e gado lhes faziam lembrar a região do mesmo nome, na Inglaterra.

D. Afonso Henriques acampou com os teúlões onde se encontra hoje a igreja de S. Vicente de Fóra. Em uma outra colina assentaram arraiais os ingleses e os franceses. Os que morreram perto do rei tiveram, a envolver-lhes o cemiterio, as paredes daquele templo reconstruido por Filipe II e onde floresceram, em letras e virtudes, varios conegos Regrantes de Santo Agostinho.

Na colina fronteira já se tinha erguido, fabricada pelos proprios cruzados, em barro vermelho, uma ermida sob a invocação de Nossa Senhora dos Martires cuja imagem haviam trazido de bordo.

Quiz o rei que da ermida se fizesse um templo abrangendo o campo em que jaziam os heróis estrangeiros.

Nasceu, assim, a Igreja dos Martires onde D. João Peculiar espalhou as suas bênçãos, e Pedro Alexandrino deixou alguns primores.

E' a igreja mais antiga de Lisboa e, tal como a ermida do mesmo nome que, por esse tempo, houve em Sacavem, deve o seu baptismo ao espirito religioso e guerreiro desses dias distantes.

Quem passa, despreocupado, pelo Chiado, não é capaz de supôr que vai pizando um chão fecundo que grida bem alto uma linda pagina da nossa historia.

Raros são os que sabem ter a elegante igreja dos Martires (que parece moderna, ali á vista, a todas as horas) guardado dentro dela o cemiterio onde adormeceram para sempre alguns dos martires da fé que contra infieles se bateram pela conquista de Lisboa e pela independencia portugueza.

MARIO MONTEIRO Advogado

O pão de diabeticos

...Sr. director — Venho agradecer a v. o favor que dispensou á minha ultima carta, publicando-a no seu muito lido e apreciado jornal Diário de Lisboa, de 21.

Agradeço, não só em meu nome, mas tambem ao de milhares de doentes: diabeticos, albuminurios, cardiacos, dispepticos, etc., de todo o pais, que devem ter lido essa minha carta, por v. obsequiosamente publicada, e que se sentiram agora mais animados e esperanzados, por saberem que defesa da entrada no pais do pão de regime (estrangeiro), para doentes, que todos precisamos para nossa actividade alimenticia, não está abandonada nem mesmo esquecida, visto que um jornal da importante categoria do Diário de Lisboa dela recentemente se occupou: certamente porque sympathias com a defesa desta causa justa e humana, que carece de modificação urgente, do decreto que prohibiu a entrada no pais de cereas panificadas estrangeiras, e que abrangeu os pães de regime para doentes.

A modificação deste decreto prohibitivo é da maior justiça, abrindo-se uma humanitaria excepção para os pães de regime para doentes, em beneficio de milhares de doentes, que não sendo por piedade atendidos pelos poderes competentes, irão desahando e emalhando para um desenlace fatal, sem poderem tratar o seu estado (mais ou menos melindroso), por lhes faltar, como unica extensa carta em que o pão de regime estrangeiro, scientificamente fabricado, apropriado ao teu estado e que lhes é indispensavel.

Os referidos doentes pedem a v., por caridade que insista, pelo seu conceituado jornal, na modificação imediata do decreto prohibitivo e na entrada, sem perda de tempo, dos pães de regime (estrangeiro), a fim de se evitarem consequencias fataes a milhares de doentes de todo o pais.

A modificação imediata do decreto em nada prejudicará os interesses do Estado, cujo dignissimo chefe do governo, certamente, a este acto humanitario não se opora, visto que, provavelmente, pratica a justiça e procura o bem do povo.

De v. etc., C. Alves de Sousa

Do industrial sr. J. Conceição, proprietario e director tecnico da «Nutricia de Lisboa», recebemos uma extensa carta em que refuta determinadas referencias que á marca «Pão Hendeberst» foram feitas na carta que ha dias publicamos do sr. Arnaldo Freitas de Melo, dizendo-se a referida marca não acreditada que a Manucripto Alarcão se serviu dos pães Hendeberst para fazer os seus estudos sobre alimentação desse genero, para diabeticos.

Conferencias sobre as colonias no teatro Nacional

No teatro Nacional, por iniciativa de Amelia Rex Colopco e Iolanda Monteiro, e com a colaboração da imprensa colonial, vai realizar-se em breve uma serie de conferencias literarias colonias, cuja oportunidade o actual momento plenamente justifica.

A propaganda realizada nos ultimos tempos tem, por vezes, carecido de aspectos que possam interessar no grande publico, que vive alheio aos problemas e que se interessaria por tantos e tão importantes aspectos da vida colonial, que numa serie de conferencias de caber literario se podem apresentar e desenvolver. Dar a conhecer as colonias no seu pitoresco, na sua beleza, nos seus costumes bizarros e na sua grandiosidade, uma tarefa que esta por fazer e que a serie de conferencias do teatro Nacional pretende realizar. Os conferenciantes convidados são, portanto, absolutamente á idea e entre eles encontram-se eminentes homens de letras capazes de dar a este empicamento um brilho invejavel.

Assim, ouviremos no teatro Nacional, respectivamente, os sr.s general Norton de Matos, brigadeiro João de Almeida, dr. Agostinho de Campos, prof. Lopo Vaz de Sampaio e Melo, tenente Henrique Galvão e Antonio Eça de Queiroz. A primeira conferencia realizar-se no proximo sabado 27, sendo conferente o sr. Antonio Eça de Queiroz.

CONFÉRENCIAS

No proximo dia 24, pelas 21 e 30, no salão nobre do Gremio do Milho, R. Vitor Gordon, 14, 2.ª, realiza o sr. dr. Gustavo de Freitas uma conferencia subordinada ao titulo «Do Heroísmo literario—ensajo da comprehensão duma caracteristica da alma peninsular».

Por se tratar duma tese curiosa, esta conferencia está a despertar o maior interesse. A entrada é publico.

—O conhecido livreiro sr. Ventura Abrantes realiza hoje, ás 22 horas, no Gremio Alentejano, uma conferencia, subordinada ao tema «Olivencia, a gloriosa».

Festa de beneficencia

Realiza-se no dia 28 do corrente, pelas 15 horas, no Jardim Cinema, avenida Alvaraz-Cabral, praça do Brasil, uma «manifestação de beneficencia», a favor da Cantina Escolar de S. Mamede, fazendo parte do programa ditas das melhores produções cinematograficas apresentadas esta epocha em Lisboa.

Vinhos VALENTE COSTA Porto Velho n.º 100

NOVIDADE LITERARIA O Imperialismo Papal

por A. B. PEREIRA VITORINO

Obra inspirada em acendrado amor da Patria e da Democracia, nela se combate a influencia clericalista, numa excoçãõ historica, e em luctuosamente se alliam a idea e a forma, a logia e o estio, a crudição e o sentimento, o vigor e a correção de indistinctivo dialectica.

1 volume de 222 paginas, com 16000. A venda em todas as livrarias de Lisboa e Provincia e na Livraria editora Guimarães & C.º 68, Rua do Mundo, 70 — LISBOA

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

Restabelece as forças perdidas Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

HOJE NO OLIMPIA CLUB Grande festa

Estreia sensacional de Nena Rubens Vedeta moderna



Mundano

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs: D. Maria Ana Perestrelo Soares Branco, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Nadege Teodoro Pietet de Boussomont Poret de Andrae, D. Maria Ana de Cabredo e Vasconcelos Pereira da Cunha, D. Christina de Faria e Melo (Cadro), D. Camilla Verennes Monteiro e D. Maria Isabel Perelra (Alcobaça).

Nascimento

Deu a luz uma menina a sr.ª D. Olga Lassen d'Acacia Lopes, esposa do mesmo amigo sr. dr. Henrique Bartz d'Assis Lopes. Mãe e filha encontram-se bem.

Casamentos

Com muita intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Pura de Vila Lobos Aguiar com o sr. dr. Guido Gabriel, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Maria da Gloria Baptista Aguiar e D. Silveira Salgueiro Viana, e de padrinhos os sr. dr. Francisco Sattorio Paiva e Jorge Antunes Viana Malharadas, recebendo os noivos grande numero de prendas valiosas.

A lanchada

Festa a bordo

Organizada por uma comissao de gentes senhoras, solteiras, realizou-se, na noite de 9 de junho proximo, a bordo do vapor «Evora», da Companhia dos Caminhos de Ferro, uma interessante festa de bilhetes para cada elegante, momento original e que pela primeira vez se effectua entre nós.

A iniciativa é do sr. D. Alberto de Velasco y Mero, e o seu produto liquido revertira para um fim verdadeiramente altruista.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa devem ser dirigidos para Bobona Limitada, rua Serpa Pinto, telefone 2.771.

No São Luiz

Exposicao Le Noir

A Exposicao dos fotografias d'Arte Le Noir estará aberta ao publico com entrada livre das 10 ás 18 nos dias 23, 24, 26, 29, 30 e 31, dia em que será encerrada.

Autos de reuñias

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exhibicoes do actual programa:

D. Maria Leonor da Silveira e Lorena Magalhães Correia e filha, D. Arcelina Moreira dos Santos, D. Angelina Carvalho Teles da Silva, D. Domitila Loureiro Amalva e filha, D. Felamina de casa d'Eiró de Aviles, D. Sara Belfort Serqueira Sena, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Maria Isabel de Aviles de Sousa Rego, D. Emile Polnay de Castelo Lopes, D. Berta Castilini, D. Capitolina Ribeiro de Almeida e filha, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Maria Candida de Magalhães Correia da Silva, D. Ida dos Santos Cuban, D. Amelia Lima Santos, senhora de Luiz Pereira (filho), D. Maria da Conceicao de Lima Santos Tavares, D. Maria Cecilia Pinto da Fonseca de Sousa Rego, etc.

em Vila P

Pelo «Cap Arconas», regressa amanhã a S. Paulo o sr. J. P. da Silva Porto, grande industrial e vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de S. Paulo, que veio a Portugal acompanhar o cadaver do visconde de Nova Granada.

hobbies

Na Casa de Saude de Benitas, foi operada, pelo especialista e professor sr. dr. Carlos de Melo, com muito exito, a sr.ª D. Maria Sara Perreira d'Eta Lobato, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Na mesma Casa de Saude, foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Amancio Pinto, a sr.ª D. Maria Tereza de Almeida Paolino, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, ao Chiado, foram operados, com exito, pelos distintos clinicos dr. Reynaldo dos Santos e dr. Virgilio de Moraes, respectivamente, os sr.ªs José Matias de Almeida e Manuel Marques Billio, encontrando-se os enfermos em via do restabelecimento.

—Do mesmo Hospital, retiraram, em franca convalescencia, a sr.ª D. Maria da Conceicao Simões Buião e os sr.ªs João Franco Monteiro, Joaquim Vieira da Silva e o menino Francisco Manuel Monteiro Romelra.

—Foi operada, com feliz exito, na clinica do sr. dr. Agaveo Gomes, o sr.ª D. Maria Goncalves.

DIVANS-CAMAS

Genero moderno BARBOSA & COSTA, Ld.ª

L. R. Bordalo Pinheiro Telefone 2 3562

Decorações

Recital Beatriz Correia

Com um interessante programa, realiza a distincta pianista Beatriz Correia o seu recital no proximo dia 23, no salão do Conservatorio. Os bilhetes encontram-se desde já a venda na casa Sasseti.

T. S. F.

Liquidação de Aparelhos

PHILIPS

tem ainda para liquidação a preços resumidissimos os seguintes modelos:

Corrente alterna:

— 720 — 730 — 2601 — 2514 — 2811 —

Corrente continua:

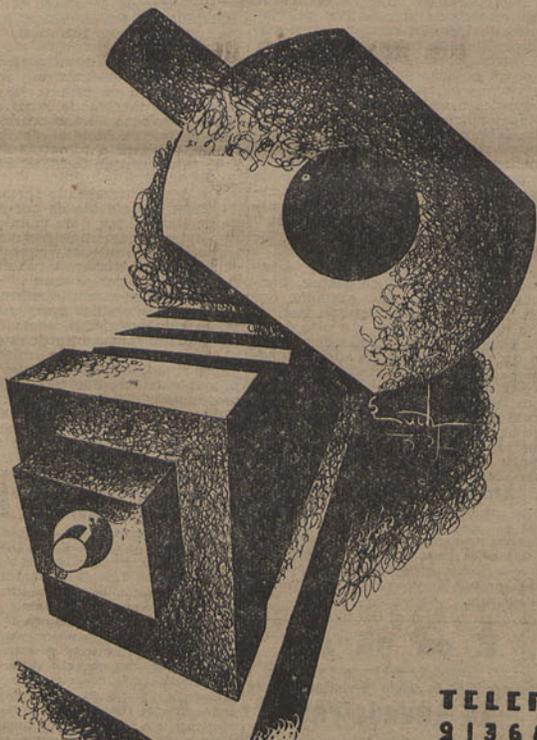
2553. —

Todos os semfilistas podem aproveitar esta oportunidade unica. —

SOC. COM. PHILIPS PORTUGUESA

Av. da Liberdade 3-1.º LISBOA

Rua da Paz 32 PORTO



TELEF. 91368

BERTRAND (IRMÃOS) L.ª

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

HORARIO DOS COMBOIOS

1.º Adiantamento ao Cartaz-horario D. 25-1 Transmissões entre Coimbra e Aveiro Os comboios que admitem passageiros com

bilhetes de 2 annuaes na zona Coimbra-Aveiro são os seguintes:

N.º 3, 16, 19, 21, 22, 1018 - 1020.

Lisboa, 16 de Maio de 1933.

O Director Geral da Companhia, Lima Henriques.

REFRIGERANTES

MAQUINAS para fabrico de pirolitos, laranjadas, gazozas, Guaraná, vinho espumoso, etc. Fórmulas tecnicas. Essencias para licoras e refrigerantes. Entrega imediata. Pedidos a M. C. Esteves - Caminho Forno do Tijolo, 24 - Lisboa.

Policlínica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E. - Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA - Doenças dos olhos

11 horas.

DR. HENRIQUE BASTOS - Rins e aparelho

urinario - 1 e 1/2 hora.

DR. EGAS MONIZ - Nervozes e mentales - 3 h.

DR. CARLOS ELIZABAR DE SOUSA - Doenças

das crianças - 1 e 1/2 hora.

DR. A. BURGUETE - Estomago e intestinos, 1 h.

DR. SANT'ANA LEITE - A. uvidos, nariz e garganta - 1 e 1/2 horas.

DR. CRAVEIRO LOPES (F.º) - Doenças da

pele e sifilis - 1 e 1/2 horas.

DR. FIGUEIREDO VALENTE - Medicina geral,

coração e pulmões - 1 e 1/2 horas.

DR. TORRES PEREIRA - Cirurgia geral 3 h.

DR. OLIVEIRA LOZES - Diatermia, raios ultra-

violetas, maquinas, etc. - 1 e 1/2 horas.

DR. FREITAS SIMÕES - Doenças das senho-

ras - 4 horas.

DR. STAGO MARQUES - Boca e dentes - 1 h.

DR. EDUARDO COELHO - Circulação e nutrição - 4 horas.

DR. CUSTODIO TEIXEIRA - Análises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º - Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO - Medicina. Coração

e pulmões - 3 h.

DR. BERNARDO VILAR - Cirurgia geral, ope-

rações - 5 h.

DR. MIGUEL DE MACILHAES - Rins e vias

uritarias - 10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO - Pele e sifilis - 5 h.

DR. LOFF - Doenças nervozas, electroterapia

2 h.

DR. MARIO DE MATOS - Doenças dos olhos

2 h.

DR. MENDES BELLO - Estomago, figado e in-

testinos - 3 h.

DR. FILIPE MANSO - Doenças das crianças -

2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO - Doenças das

senhoras operações - 2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS - Garganta, nariz

e ouvidos - 4 h.

DR. ARMANDO LIMA - Boca e dentes, protese

- 12 h.

DR. ALLEN SALDANHA - Bato X - 4 h.

ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Arrendamento do Restaurante e Casa-Hotel da estação de Guarda

Esta Companhia torna publico que até ás 15 horas do dia 31 de junho do corrente anno recebe propostas para o arrendamento do Restaurante, Buffet e Casa-Hotel da estação de Guarda, a partir do dia 1 de Outubro de 1933.

Para esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se ao Serviço do Tráfego da Companhia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 9 h. ás 12 h. e das 14 h. ás 18 horas. Figueira da Foz, 10 de Maio de 1933.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, n.º 20 - Lisboa

Obrigação da linha de Setúbal a Vendas Novas Aviziam-se os portadores destas Obrigações de que está a pagamento o juro de 7,50 por cento relativo ao anno de 1932, na importancia de esc. 6000 por obrigação, liquido de impostos, contra a apresentação do coupon n.º 6.

O pagamento effectua-se na sede da Companhia, todos os dias uteis, desde as onze ás treze e das quatorze e meia ás dezesseis horas e aos sabados desde as onze ás treze horas. Lisboa, 10 de maio de 1933.

O Presidente do Conselho de Administração Ruy Ennes Ulrich

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Material e Tracção - Serviço de Abastecimentos Fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

No dia 20 de Maio de 1933 pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Serviço de Abastecimento da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso. Lisboa, 10 de Maio de 1933.

O Director Geral da Companhia (A) A. de Lima Henriques

# NATAS

Manteiga sjsal fresca  
R. da Rosa, 159 - Lelloaria  
Telef. 22264

# ESTRANGEIRO

## SORTES GRANDES ?

É a casa COSTA, LTD. as vende  
74-Rua de S. Paulo-74

### A CRISE MUNDIAL

## Uma previsão optimista dos circulos ingleses

PARIS, 22. — O conhecido jornalista que assina com o pseudónimo «Petrasas» escreve, no «Echo de Paris», que a Conferencia Economica Mundial não poderá fazer obra util, se o problema das dividas de guerra não for previamente resolvido pela concessão duma moratoria e se a libra e o dolar não conseguirem estabilizar-se.

Orá, antes de 12 de junho, não é provavel que qualquer daquelas condições prévias se efectivem.

Pelo que respecta ás dividas, cujo vencimento é em 15 de junho, as negociações proseguem, mas não se chegará, possivelmente, a um resultado satisfatorio.

Nos circulos ingleses, corre o boato de que a delegação americana fará, na sessão de abertura, a declaração solena de que aceitará a entrega dos pagamentos ao contra-partida á treva aduaneira. Não ha, no entanto, nenhuma indicação que autorise uma previsão tão optimista.—(Havas).

### A delegação americana

WASHINGTON, 22.—Roosevelt está a tratar da constituição da delegação americana á Conferencia Economica Mundial.

Entre as personalidades escolhidas pelo presidente, figuram Johnson, da California, La Follette, de Wisconsin, McRynolds, presidente da comissão dos negocios estrangeiros da Câmara dos Representantes, e o democrata Owen Young.—(Havas).

### A estabilização da moeda

WASHINGTON, 22.—A proposito dos problemas de divisa e cambios, Roosevelt Sprague, conselheiro economico do Banco de Inglaterra, dizuntam a criação dum fundo comum de estabilização.—(Havas).

### A redução das pautas

WASHINGTON, 22.—Roosevelt comunicou aos chefes das duas casas do Parlamento que nesta semana enviará ao Congresso uma proposta, autorizando-o a reajustar as pautas por meio da redução, que geral, que a titulo reciprocal.—(Havas).

### As minorias israelitas da Alta Siberia

LONDRES, 22.—Informam de Genebra que o Conselho da S. D. N. se reuniu esta manhã, em sessão privada, para tratar de assuntos financeiros e organztaes. Um dos assuntos mais interessantes que figuram no programa de trabalhos do Conselho é, sem duvida, a petição enviada pelas minorias israelitas da Alta Silesia, na qual se pede ao Conselho que mande averiguar do tratamento a que estão sujeitos e que, em sua opinião, é contrario aos termos do accordo germano-polaco de 1922, que garante protecção a todos os habitantes da Alta Silesia sem distincção de nascimentos, de nacionalidade, de raça ou de credo religioso.—(Havas).

### CURIOSIDADES

## Duas tentativas de volta ao mundo pela via aérea

NOVA YORK maio.—Proseguem com especial interesse os preparativos para duas tentativas de volta ao mundo por via aerea, uma das quais será tentada pelo aviador Wiley Post, que acompanhado de Harold Gaty realizou um voo «record» á volta do mundo e que se propõe repetir a proeza, fazendo-se apenas acompanhar de um «piloto mecanico», ou seja um automato.

Este «robot», como Post chama ao seu piloto mecanico, foi já experimentado em mais de 100 horas de voo. É um automato construido pela Sociedade Sperry, que regula mecanicamente a altura e a direcção, reagindo a qualquer mudança e pondo o aparelho na altura e na direcção estabelecidas previamente. Não se sabe se Post se fará no seu «piloto» auxiliar até ao ponto de se abandonar aos seus servidos e durante as suas horas de repouso. De todas as maneiras, espera bater o seu proprio «record» de voo

á volta do mundo, realizado em 8 dias, 15 horas e 51 minutos.

O aviador Clarence Chamberlin, que em 1927 voo de Nova York a Berlin, é professor na escola de pilotos. Aos domingos ganha bom dinheiro conduzindo em pequenos voos todos aqueles que pretendem voar sobre a direcção de um piloto experimentado. Com ele trabalham na escola de pilotos o capitão Magyar, que fez um voo á Hungria; Clyde Pangborn, que com Hugh Herndon deu a volta ao mundo em aeroplano, e Rogerio William, que com Yancey voo até Roma.

Bert Acosta, que com Byrd e Balchen fez a travessia do oceano até França, não só está sem occupação como tambem perdeu a sua licença de voar.

Harold Gatty é professor da aviação civil numa escola de comercio anexa ao exercito dos Estados Unidos, ganhando um salario de 500 dolares por mês.—(United Press)

### Um novo mapa geografico

SAN FRANCISCO, maio.—O engenheiro B. J. Cahill, de Oakland, inventou um novo e estranho genero de mapas geograficos, que parece oferecer varias vantagens.

Para se poder formar uma ideia do que é este novo mapa geografico, pegue-se numa laranja e corte-se em quatro partes iguais; coloque-se a cascã destas quatro partes uma do lado da outra unido-as pelas pontas, prendendo-as depois, de modo que se pareçam no meio e aos lados. Obtem-se assim os contornos de uma mariposa, razão por que este mapa geografico é conhecido pelo nome de «mapa geografico-mariposa».

Com este mapa torna-se possivel traçar as diferentes regiões da terra nas suas justas proporções, de modo

que, por exemplo o Canadá, que é mais pequeno que os Estados Unidos, aparece com o dobro do tamanho—tal como succede com os mapas ordinarios—assim como a enorme Russia aparece mais pequena. Por outras palavras, as distorções das chamadas projecções de Mercator, que se vêem em todos os mapas usuais, desaparecem neste.

Um segundo modelo de Cahill, da sua carta geografica-mariposa, está traçado de modo que a linha recta entre dois pontos representa a distancia mais curta. Sobre os mapas correntes, pelo contrario, os traços em linha recta não representam os trajectos mais curtos. Este engenheiro tem em projecto um torçelo modelo para mapas meteorologicos.—(United Press)

### A agitação na India

LONDRES, 22.—Parte hoje para a Europa o marajá de Alwar, em cujo Estado houve recentemente uma grande agitação. Durante a sua ausencia, o governo será assegurado por um funcionario inglês que é primeiro ministro do mesmo Estado.—(Havas).

### A Bolsa de Londres

LONDRES, 22.—A abertura da Bolsa fez-se numa atmosfera confiante, influenciada pelas perspectivas da politica internacional. Os titulos do governo alemão «subiram».—(Havas).

### UM GOLPE DE VISTA NO

# Fogo de Vistas

A revista do AVENIDA

animada por ERICO BRAGA

O publico, tal como o leitor deste jornal que não pode avaliar quantas pessoas trabalharam hoje na factura destas paginas, por quantas mãos ele passou, para chegar ás suas mãos, ignora tambem, quando se levanta da sua cadeira de qualquer teatro, os mil e um pormenotes, os trabalhos, as canceiras, as ardeias que tiveram todos os colaboradores do espectáculo que acabon de ver, tantas vezes sem atentar neste esforço, nesta insana labuta. Mas, o leitor é inteligente, e se for, por exemplo, hoje mesmo, a Avenida, ver a revista FOGO DE VISTAS, confirmará com os seus olhos o que representa de grande e de formidavel tudo quanto se movimentou, e ergue naquele palco. Mas, como nos exercitos, nas officinas, nas armadas, FOGO DE VISTAS teve um comandante, que, assumiu, logo nas primeiras horas, o seu posto de realisador, Erico Braga foi esse homem. E, o seu esforço, a sua intelligencia, a sua competente autoridade, a sua diplomacia, o seu apurado sentido de beleza, a sua energia e até a sua audacia, aliados ao seu talento, estão hoje patentes no desenrolar dos desaseis quadros de FOGO DE VISTAS, onde ha numa rajada, o encanto da alma, o recreio do espirito para toda a gente, para todos os publicos.

### AS HOSTILIDADES NA CHINA

## As tropas japonesas ás portas de Pequim

TOQUIO, 22.—Segundo telegramas enviados da frente de batalha para a imprensa, as tropas japonesas estão a duas milhas de Pequim, sendo provavel que esta tarde entrem na cidade. O ministro da Guerra julga, no entanto, que se evitará a occupação daquela cidade.—(Havas)

### Tranquilidade em Pequim

PEQUIM, 22.—A cidade está aparentemente tranquilla. Soldados e destacamentos de Policia percorrem as ruas, requisitando aboletamentos. Em Tien-Tsin tambem ha sossego. Em todo o caso mais de 20.000 chineses abandonaram a cidade, procurando refugio nas concessões estrangeiras.—(Havas)

### A agitação politica em Cuba Prossegue a guerra de guerrilhas

HAVANA, 22.—Um redactor da United Press que regressou de uma viagem especial ao interior de Cuba, com o objectivo de investigar a extensão da revolta contra o governo do presidente Machado, nas zonas de Santa Clara e Camaguey, informa que pelos seus calculos mais de 600 rebeldes armados fazem nos campos a guerra de guerrilhas contra o governo.

Cerca de 1.400 rebeldes estão disseminados em grupos pelas montanhas, operando tambem contra a autoridade do general Machado.

Dos 50 mortos registados nas ultimas semanas, 40 pertenciam ás hostes da Guarda Rural e 10 pertenciam ás hostes rebeldes. O governo faz reserva acerca de todos os feridos que falecem. Parece que muitas das mortes são devidas á infecção das feridas motivadas por balas «dum-dum» empregadas pelos rebeldes.—(United Press)

### Explodiram seis bombas

HAVANA, 22.—Explodiram ontem nesta capital, em locais diferentes, seis bombas. Uma explodiu perto da residência do general Alberto Herrera, chefe do Estado Maior do Exercito cubano. Felizmente, nenhuma delas causou victimas. Os projétils materiais, todavia, são de certa monta.—(United Press)

### Condenados á morte

NOVA YORK, 22.—Devem ser electrocutados esta semana o espanhol Manuel Bugama e o sul-americano Antonio Lopez, presos na cadeia de Sing-Sing, que foram condenados á morte por terem assassinado um policia, quando pretendiam roubar um armazem de drogas.

O jurí que sentenciou os reus pediu ao governador de Nova York que ambas as penas fossem comutadas em prisão perpetua. Duvida-se muito, porém, da effeição deste pedido.—(United Press).

### C. T. H. X.

O sr. J. Correia de Freitas, na qualidade de vogal da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sintra, faz, hoje, pelas 21 horas, uma conferencia sobre «Turismo de Sintra», a qual será repetida pelo mesmo conferente, ás 24 horas, em emissão especialmente dedicada aos anadores da provincia.

## A'S SENHORAS

A Perfumaria BALSEMÃO — Rua da Conceição, 141, 143 — convida as suas distinguidas clientes para uma visita a este estabelecimento, onde serão apresentados artigos de grande novidade; entre outros o «DEPILATORIO MILOS» que suprimirá todas as pomadas e processos quimicos que se usam na actualidade.

O seu manejo é simplissimo e não só não estraga e irrita a pele como tambem deixa a cutis, muito branca e suave.

Cassiano Neves CONSULTORIO GINECO-MEDICA  
Praça de Camões, 8, 1.º — Consultas ás 16 horas



## ANIS DEL MOND

AGENTES EM PORTUGAL  
A. L. SIMÕES & PINA, LIMIADA  
Rua das Flores, 22  
LISBOA

BINHEIRO (A Mercantil) Emprestimos 11-Penhões  
JOIAS-BELLEZAS-PEROLAS-BRILHANTES  
Juro legal — As melhores avalliações — Sigillo  
R. Panchoeiro, 66, 1.º D. — Tel. 2 0848

**Odeon**  
 voice 14 2133  
**O CEBOLARIO CARINHOSO**  
 com PAUL LUKAS  
 Tenor José Rosa  
 Pianista Artur Santos

# ULTIMAS NOTICIAS

**Dr. A. JORGE**  
 Medico - Int. dos Hospitais  
 Medicina da Boca-Dentes  
**R. GARRETT, 74**

## FOOT-BALL INTERNACIONAL

### A derrota da Bulgaria em Madri provocou sensação

MADRID, 22. (Pelo telefone)—O campo de Chamartin apresentava ontem um belo aspecto. E' realmente extraordinario o entusiasmo do povo espanhol pelo «foot-ball». E para o sentir e preciso ouvir as suas exclamações diante dum remate de Ellasgu, ou as ovações a um passe de Requero.

A Bulgaria foi uma desluzão. O seleccionador Grossadnot diz que esta é a melhor selecção bulgara. Ajuizando por ela, pode-se afirmar que o «foot-ball» bulgaro ficou enterrado no tapete verde de Chamartin. A victoria dos espanhols foi tão expressiva, que deixou de ser victoria. Os triunfos que valem são os obtidos sobre adversarios que necessitam a luta, oferecendo resistencia.

A' noite, no banquete oficial, o presidente bulgaro Ivanof, num discurso interessante, tentou demonstrar que o «foot-ball» do seu pais é muito superior ao jogo feito em Madri.

Mas não conseguiu destruir a derrota de 13 a 0.

Ribeiro dos Reis decerto já sabe a esta hora qual a selecção que vai jogar ao Porto no proximo domingo. Que não tenha receio. Seja qual for a selecção portuguesa, venceremos.

E como precisamos encontrar, como nunca uma selecção nacional que nos honre, é este o momento proprio para a experiencia. Precisamos voltar á época de Amsterdam. A temporada que vem é de grande responsabilidade para o «foot-ball» português, que, disputando o campeonato do mundo, terá de jogar as eliminatórias com Espanha.

Quando Guilherme Pinto Basto levou para Portugal o belo jogo do «association», começou a jogar-se assim: com alma, com coragem, mas isoladamente.

Antes do jogo, a Imprensa espanhola chamava ao guarda-redes bulgaro o Zamora dos Balcans. Que lhe chamará agora?

A selecção espanhola passou pelo campo durante noventa minutos, e saiu como se nada houvesse acontecido. Ontem não se jogou, e no lugar de Zamora qualquer de nós teria defendido como ele, porque não teve que defender.

O nome de Chacho, a nova estrela que brilha no firmamento do «foot-ball» espanhol, anda de boca em boca. Quanto ao medio-centro Gamborena, falthou. Escartin, e outros amigos espanhols diziam depois do jogo:

—Que grande «equipe» seria a de Espanha, se tivesse um medio-centro como Arguto Silva!

O «foot-ball» português é muito conhecido em Espanha e já por varias vezes me falaram de Roquete, Carlos Alves, Vitor Silva, Pinga, e outros, revelando o interesse que lhes merecemos.

Os bulgares prometem realizar no Porto, contra Portugal, um jogo que lhes permita sair com honra da peninsula. Não acreditem...

TAVARES DA SILVA

### Consuelito Heredia y su excéntrico

No Jullio das Parturas, o animado salão de festas do Parque Mayer, despede-se hoje a bailarina oriental Zulacia, criando-se amanhã a celebre «tonadillera» Consuelito Heredia, acompanhada á guitarra pelo seu excéntrico, nas canções e outros numeros sério-comicos. Durante a noite continuam os espectaculos de cinema e variedades, havendo nos intervallos baile.

A entrada é gratis. Constante sortelo de valiosas surpresas.

**F. RODRIGUES LTD.**  
 Alfaiates e camiseiros  
 v. Republica, 19

**CHARLIE RUGGLES**  
 HOJE E OM

## A CAMINHO DO DESARMAMENTO ?

### Ainda não foi assinado o Pacto das Quatro Potencias embora haja a esperança de chegar em breve a um resultado satisfatorio

A proposito de noticias que vieram a publico, segundo as quais a S. D. N. teria sido notificada da adesão das Quatro potencias, França, Inglaterra, Italia e Alemanha, do Pacto de Roma, a agencia Havas informa:

As noticias publicadas na Imprensa estrangeira, annunciando a adesão official da França e da Inglaterra, bem como da Alemanha e da Italia, ao Pacto das Quatro Potencias, foram acolhidas com reserva em Paris. Nos circulos bem informados, afirma-se que as conversações de Mussolini com Goehring e os embaixadores da França e da Inglaterra constituem uma fase importante das negociações que se têm realizado nos ultimos tempos, por via diplomatica, entre o governo italiano e os das outras três potencias interessadas. Até agora, tem-se procedido apenas a um estudo de diversos problemas suscitados pelo pacto, estudo que, segundo se afirma, prossegue, na melhor harmonia.

Mussolini, a quem pertence a iniciativa da proposta, tomou conhecimento na devida oportunidade dos contra-projectos francès e alemão. Esses documentos foram immediatamente confrontados, para permitir ao Duce a elaboração dum texto susceptivel de obter a adesão dos governos de Londres, Paris e Berlim.

Em resposta ao memorandum francès, não veio ainda de Roma nenhuma nova proposta official. E', portanto, prematuro falar de adesão official das potencias ao Pacto de Mussolini, embora as negociações se encaminhem num sentido favoravel.

Em Londres, afirma-se que o projecto do pacto foi enviado para GENEBRA, a fim de ser examinado pelos ministros dos Estrangeiros da Inglaterra e da França, e que o governo alemão já está prevenido por Goehring do texto desse projecto. A Inglaterra e a França é que compete agora tomar posição.

O texto a que se faz referencia contém numerosas alterações ao projecto inicial, muitas delas motivadas pela intervenção de Goehring. Em todo o caso, não se pode precisar ainda em que sentido foi modificado o texto inicial.

Interrogado em GENEBRA acerca das noticias provenientes de Roma, relativas á assinatura do novo pacto, Paul-Boncour declarou que as negociações entabuladas por via diplomatica ordinaria iam em bom caminho, orientando-se no sentido dos principios que constituem a base do memorandum francès, mas que ainda não se fixou nada de definitivo e que só o poderá ser depois do governo deliberar acerca do assunto.

Em Berlim, de fonte autorizada, declaram inexacta a informação de que as negociações para a assinatura do pacto chegaram a um resultado definitivo, embora se acredite que esse resultado não se fará esperar.

**Norman Davis vai falar**  
 LONDRES, 22.—O delegado americano Norman Davis falará hoje na Conferencia do Desarmamento, para definir a maneira e o alcance da adesão do seu governo ás propostas britannicas de desarmamento, cuja acção

Roosevelt, na sua recente mensagem aos chefes de Estado, definiu como um passo que as nações têm de dar, se quizerem assegurar a paz.

Prevê-se que Davis precisará a orientação americana, advogando reduções substanciais dos armamentos, especialmente dos offensivos, defendendo o principio dos povos serem consultados em caso de ameaça de guerra e finalmente insistindo pela fiscalização internacional para assegurar a confiança na manutenção dos armamentos nos niveis que lhes forem fixados. Advogará ainda a fiscalização, por parte dos governos, do fabrico de armamento e falará do embargo a aplicar contra o pais agressor ou contra os paises em conflito.—(Havas).

**GENEBRA, 22.**—O sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos na Conferencia do Desarmamento, declarou que o seu pais só abandonará a neutralidade se alguma nação ameaçar a paz universal, manifestando, no entanto, opinião contraria ao «statu quo ante territorial».—(United Press).

**O Pacto a caminho de GENEBRA**  
 LONDRES, 22.—Em consequencia das conversações que se realizaram ultimamente em Roma, acerca do Pacto das Quatro Potencias, chegou-se á elaboração dum texto de accordo. Está texto foi agora enviado para GENEBRA, onde o barão de Aloisi, delegado da Italia, o comunicará a sir John Simon, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, e ao seu colega francès Paul Boncour.—(Havas).

**A Intransigencia do Japão**  
 WASHINGTON, 22.—Diz-se nos centros politicos que Roosevelt, nas conversações que terá brevemente com o delegado do Japão, não as poderá limitar unicamente ao campo economico.

Os japoneses parece estarem convencidos de que nem o plano de desarmamento de MacDonald nem o Pacto de não agressão de Roosevelt, nem o Pacto das Quatro Potencias lhes dizem respeito.—(Havas).

**Mussolini está satisfeito**  
 ROMA, 22.—Mussolini exprimiu a sua satisfação pela adesão da Alemanha ao Pacto das Quatro Potencias, cujas negociações realizadas ontem decorreram com exito. O Duce manifestou o desejo de que não surjam dificuldades para a Conferencia do Desarmamento.—(United Press).

### Consequencias duma agressão

Realizou-se hoje a autopsia do menor Manuel Lopes, de 8 anos, residente na travessa do Pó de Ferro, que ha dias faleceu no hospital da Estefania, parece que em consequencia de dois apolices que seu pai lhe deu por ele ter faltado á escola.

A Policia tomou conta do caso, prendendo o pai do pequeno. Aguarda-se o resultado da autopsia para prosseguimento das investigações.

### As relações com a França

O sr. dr. Oliveira Salazar esteve esta tarde no ministerio das Finanças, onde recebeu o sr. ministro da França, demorando-se com ele em conferencia

## NOS ALTOS ESTUDOS

### O momentoso problema das nossas relações comerciais com a França

O professor Francisco Antonio Correia realizou hoje no Instituto de Altos Estudos da Academia de Ciencias a segunda das suas lições sobre os tratados de comercio.

Como noticiámos a primeira lição versou especialmente sobre a clausula de não mais favorecida, assunto que foi encetado pelo conferente em todos os seus aspectos.

Na que realizou hoje o sr. dr. Francisco Antonio Correia prosseguiu o exame iniciado e alargou-se em considerações sobre a situação economica da Europa no periodo que se seguiu á Grande Guerra, caracterizado por uma grande instabilidade.

O conferente caracterizou o que considera a vaga proteccionista iniciada logo a seguir ao armistício, como a conciliação do Conselho Superior Economico que devia assegurar o abastecimento dos paises mais sacrificados pela luta.

Referiu-se pormenorizadamente á attitude dos Estados Unidos nesse periodo e ás modificações introduzidas na applicação do principio da nação mais favorecida.

O sr. dr. Francisco Antonio Correia dedicou uma parte importante do seu trabalho ao estudo das relações economicas franco-portuguezas.

Foram as restrições á clausula abolida que conduziram a um regime preferencial que se reflectiu no commercio exterior da França.

A rotura de relações comerciais desse pais com Portugal, de junho de 1923 a março de 1925, resultou de não se ter podido obter para os nossos vinhos ordinarios um tratamento tão favoravel como o que fora concedido aos espanhols.

Segundo o sr. dr. Francisco Antonio Correia é de supor que as vantagens transitorias obtidas pela França de 1919 a 1927 não tivessem compensado os prejuizos da perda de correntes comerciais, que se não reconstituíram, e da instabilidade produzida por esse regime contratual.

O orador referiu-se ainda ás resoluções tomadas na Conferencia Interparlamentar de commercio celebrada em 1928 na capital francesa, resumindo as resoluções que nela foram tomadas sobre a clausula de nação mais favorecida.

### Os patrões da Andaluzia

**SEVILHA, 22.**—O ministro do Interior, sr. Casares Quiroga, que ontem chegou de avião a esta cidade, acompanhado do sr. Buyla, para estudar «in-locu» a maneira de acabar com os atentados pessoais que se têm registado ultimamente na Andaluzia, está em contacto permanente com as associações patronais, em cujo seio reina extraordinaria efervescencia. Todas as organizações patronais e forças economicas lavraram o seu protesto junto do ministro pelo atentado que victimou no sabado ultimo o sr. Pedro Caravaca, secretario da Federação Economico de Andaluzia, reclamando energicamente o castigo dos assassinos.

A Federação Economico reiterou a sua ordem de manter encerrados definitivamente os estabelecimentos comerciais e industriais, enquanto o governo não decretar sanções rigorosas, como protesto pelo assassinio do sr. Pedro Caravaca, cujo funeral se realizou hoje, com grande pompa.—(United Press).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

No ODEON, QUARTA-FEIRA—Estreia do filme  
**«Salvai as mulheres»**

**ALHAMBRA**  
 Cabaret-Dancing-Restaurant  
 orque Mayor  
 Aberto toda a noite Entrada livre

**HOJE - A's 21 horas**  
 CINE E VARIEDADES  
 HOJE—Grandioso successo das formosas  
 bell-rinas ingliezas  
**«The Two Blonds»**